



MÓDULO 04: RECOLHA DE INFORMAÇÃO ATRAVÉS DO MODELO DE AVALIAÇÃO

M▲PChiPP

SUPPORTED BY THE RIGHTS, EQUALITY
AND CITIZENSHIP (REC) PROGRAMME
OF THE EUROPEAN UNION



ACORDO DE TRABALHO

- ▶ Confidencialidade
- ▶ Respeitar os outros
- ▶ Valorizar as diferenças
- ▶ Trabalhar a partir das semelhanças
- ▶ Escutar de forma atenta
- ▶ Respeitar o direito de questionar de forma construtiva
- ▶ Ser eu próprio!

DISCUSSÃO



Refleta com a pessoa que está sentada ao seu lado como agem em relação às tarefas:

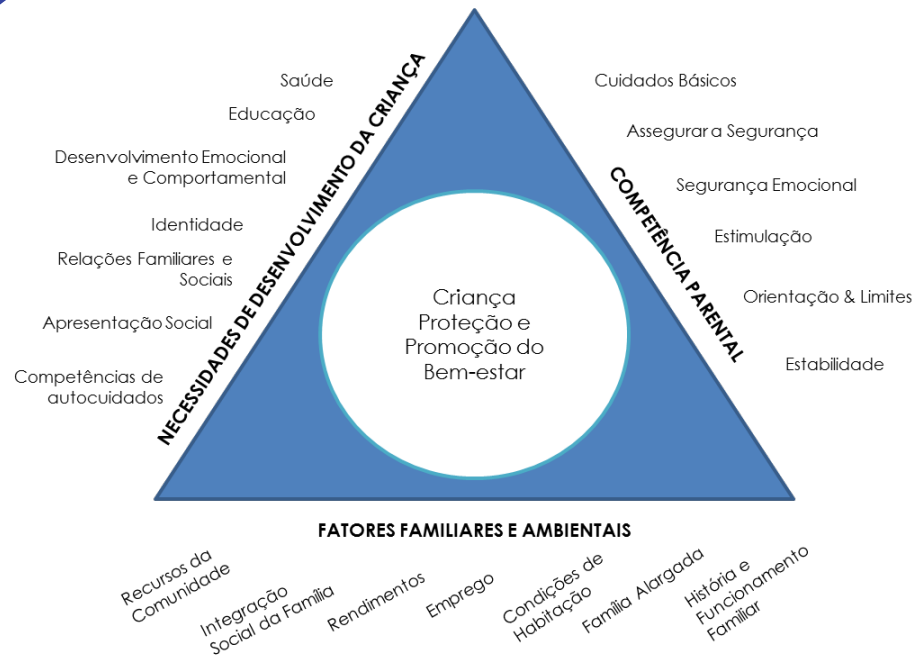
- ▶ **Avaliação** e
- ▶ **Análise**



O MODELO DE AVALIAÇÃO & A AVALIAÇÃO BASEADA EM EVIDÊNCIA FERRAMENTAS NA PRÁTICA DO DIA-A-DIA

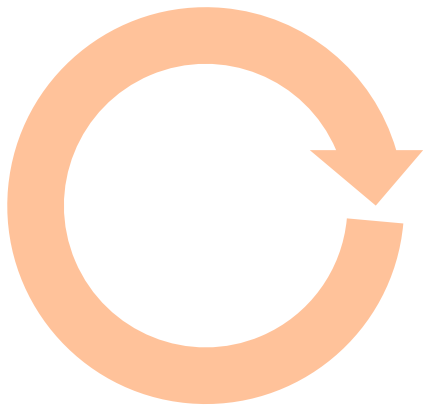
MAPChipp

Modelo de Avaliação



SETE ETAPAS NA AVALIAÇÃO, ANÁLISE E PLANEAMENTO DAS INTERVENÇÕES

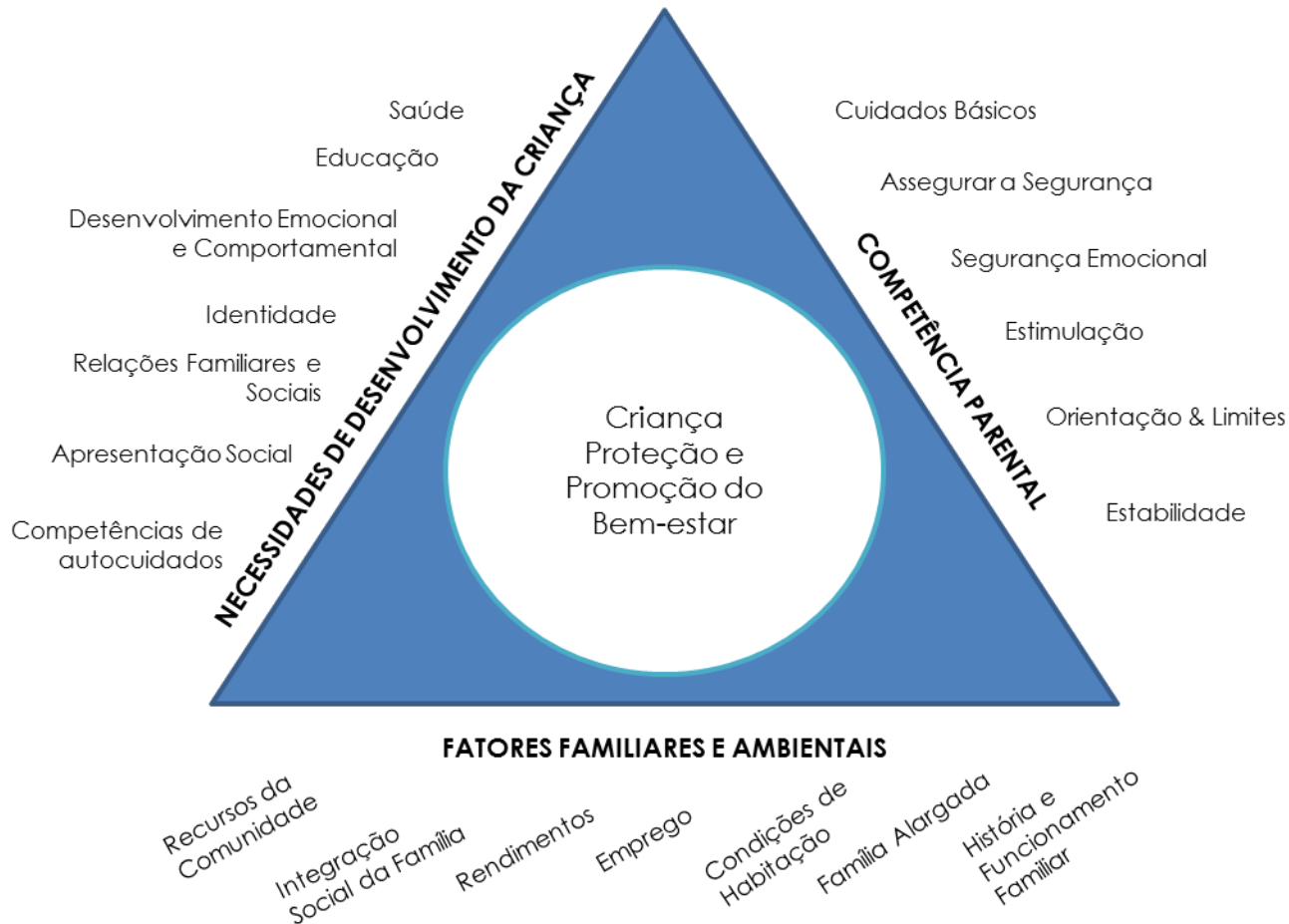
cf. Bentovim, Cox, Bingley Miller, Pizzey & Tapp (2014)



- ▶ Etapa 1: reconhecimento inicial e referenciação
- ▶ Etapa 2: recolha de informação
- ▶ Etapa 3: organização da informação disponível
- ▶ Etapa 4: análise dos padrões de risco e proteção
- ▶ Etapa 5: prever a perspetiva provável para a criança
- ▶ Etapa 6: desenvolver um plano de intervenção
- ▶ Etapa 7: identificar resultados e o grau da intervenção

MODELO PARA A AVALIAÇÃO DAS CRIANÇAS E FAMÍLIAS

Modelo de Avaliação



Department of Health, Department for Education and Employment & Home Office (2000)

PRINCÍPIOS SUBJACENTES AO MODELO DE AVALIAÇÃO

cf. Department of Health et al. (2000)

As avaliações...

- ▶ são **centradas na criança**;
- ▶ são **baseadas no desenvolvimento da criança**;
- ▶ são **ecológicas** na sua abordagem, i.e. a situação da criança deve ser entendida dentro do seu contexto familiar;
 - ▶ Desigualdades económicas
 - ▶ Grupos de pares
 - ▶ Impacto do apoio familiar nas competências parentais
- ▶ **Principais áreas** que devem ser consideradas incluem
 - ▶ **As necessidades de desenvolvimento das crianças**
 - ▶ **A capacidade dos pais ou cuidadores de responderem adequadamente**
 - ▶ Fatores **familiares e ambientais** mais latos

PRINCÍPIOS SUBJACENTES AO MODELO DE AVALIAÇÃO

cf. Department of Health et al. (2000)

As avaliações...

- ▶ envolvem **trabalho com as crianças e com as famílias**;
- ▶ assentam nos **pontos fortes** bem como na **identificação de dificuldades**;
- ▶ envolvem **diferentes agências**;
- ▶ são um **processo contínuo**, e não episódico;
- ▶ são desenvolvidas **em paralelo com outras ações** e provisão de serviços;
- ▶ são **baseadas em conhecimento baseado na evidência**.

PRINCÍPIOS SUBJACENTES AO MODELO DE AVALIAÇÃO

cf. Department of Health et al. (2000)

Prática baseada em evidência significa que os técnicos devem:

- ▶ **Recorrer a conhecimento que deriva da investigação e prática crítica** para sustentar a avaliação e o planeamento
- ▶ **Registrar e atualizar informação de forma sistemática** anotando as fontes de informação
- ▶ **Aprender com as experiências** dos utentes dos serviços, i.e. crianças e famílias
- ▶ **Monitorizar se a intervenção foi efetiva**

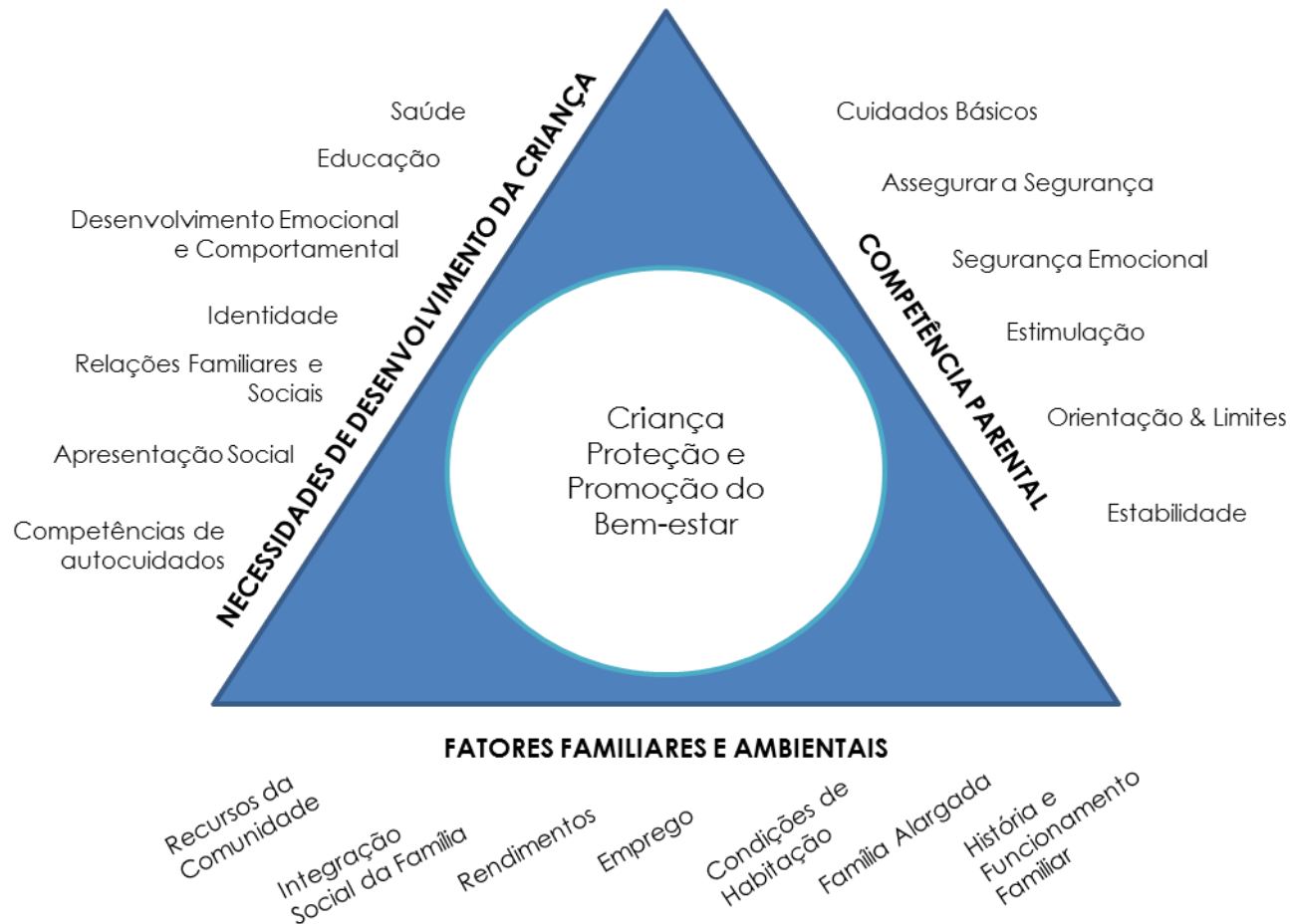
TRABALHAR COM O MODELO DE AVALIAÇÃO

- ▶ O modelo de avaliação providencia um **mapa para avaliar as necessidades das crianças**.
- ▶ A secção **Necessidades de Desenvolvimento da Criança** identifica forças e constrangimentos no desenvolvimento.
- ▶ A secção **Competência Parental** tem a ver com a responsabilidade parental.
- ▶ Onde não existam constrangimentos observáveis ou mensuráveis, a **Competência Parental** e os **Fatores Familiares e Ambientais** são relevantes para a avaliação da possibilidade de ocorrência de constrangimentos.
 - ▶ Note que a natureza de algumas dificuldades é também relevante para a responsabilidade, e.g. o autismo é genético, a paralisia cerebral é congénita na maior parte dos casos

MODELO DE AVALIAÇÃO

UM MAPA PARA A RECOLHA DE DADOS SIGNIFICATIVOS

Modelo de Avaliação



Department of Health, Department for Education and Employment & Home Office (2000)

RECURSO A FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO BASEADAS NA EVIDÊNCIA

Objetivos:

- ▶ Desenvolver uma compreensão da natureza e nível de funcionamento da criança
- ▶ Ganhar entendimento sobre fatores que afetam a criança e as suas necessidades
- ▶ Desenvolver parcerias
- ▶ Preparar para intervenção se necessário

RECURSO A FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO BASEADAS NA EVIDÊNCIA

Boas avaliações recorrem a múltiplas fontes de informação. Uma avaliação não deve basear-se apenas numa fonte.

Assim, os julgamentos devem ser o resultado da integração de dados de

- ▶ vários métodos de avaliação
- ▶ diferentes avaliadores
- ▶ diferentes ocasiões
- ▶ diferentes locais
- ▶ variados (grupos de) entrevistados

AValiação, ANálise, PLANIFICAR INTERVENÇÕES E IDENTIFICAR E MEDIR RESULTADOS



- ▶ Etapa 1: reconhecimento inicial e referenciação
- ▶ Etapa 2: recolha de informação
- ▶ Etapa 3: organização da informação disponível
- ▶ Etapa 4: análise dos padrões de risco e proteção
- ▶ Etapa 5: prever a perspetiva provável para a criança
- ▶ Etapa 6: desenvolver um plano de intervenção
- ▶ Etapa 7: identificar resultados e o grau da intervenção

MAPChipp

Modelo de Avaliação



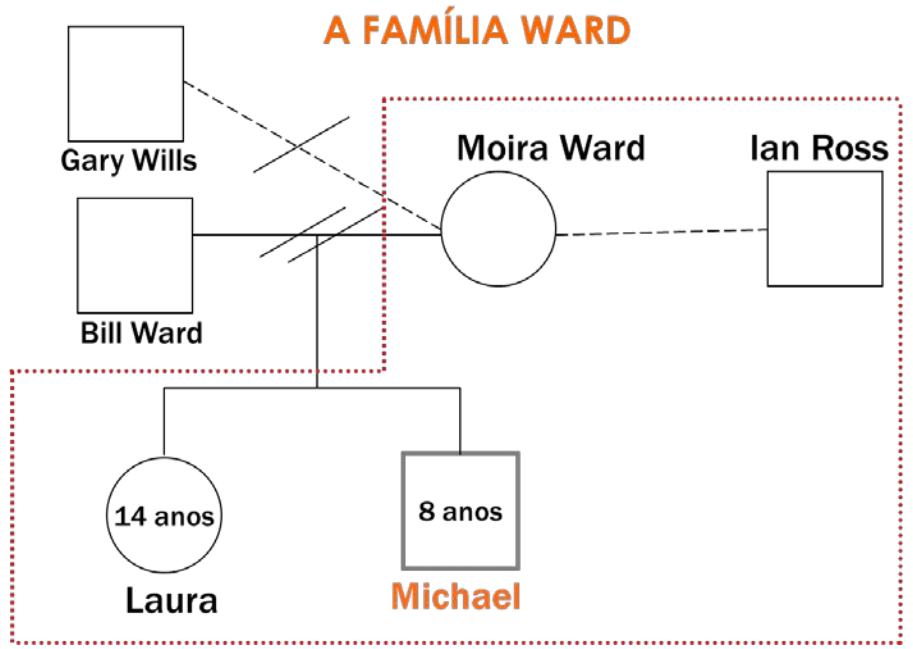
O PROCESSO

- ▶ Considere o referencial e os objetivos da avaliação
- ▶ Recolha informação das fontes que estão disponíveis, incluindo instrumentos de avaliação
- ▶ Categorize a informação e organize-a conforme o Modelo de Avaliação
- ▶ Analise os processos que influenciam a saúde e o desenvolvimento da criança
- ▶ Preveja a perspectiva provável para a criança
- ▶ Planifique as intervenções
- ▶ Identifique resultados e medidas que possam indicar se a intervenção foi ou não bem sucedida

cf. Bentovim et al. (2014)

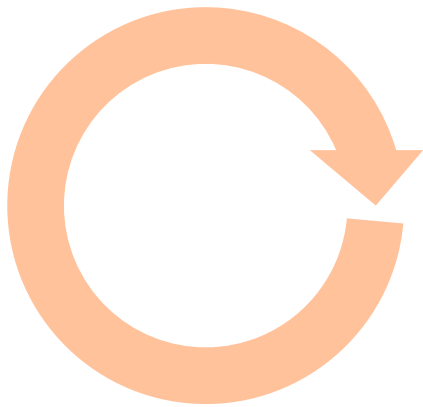
ESTUDO DE CASO: A FAMÍLIA WARD

M▲PChiPP



SETE ETAPAS NA AVALIAÇÃO, ANÁLISE E PLANEAMENTO DAS INTERVENÇÕES

cf. Bentovim, Cox, Bingley Miller, Pizzey & Tapp (2014)



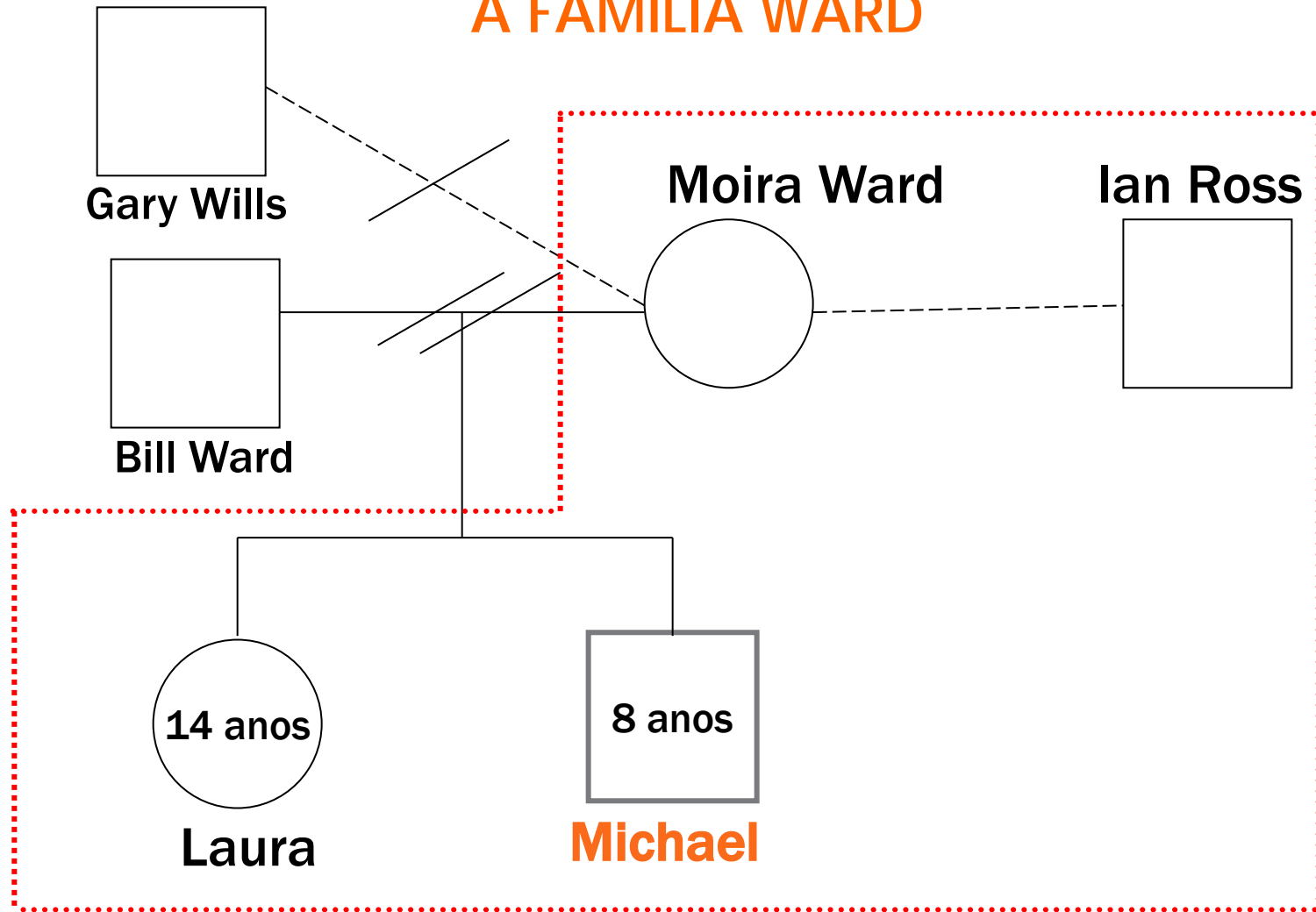
- ▶ Etapa 1: reconhecimento inicial e referenciação
- ▶ Etapa 2: recolha de informação
- ▶ Etapa 3: organização da informação disponível
- ▶ Etapa 4: análise dos padrões de risco e proteção
- ▶ Etapa 5: prever a perspetiva provável para a criança
- ▶ Etapa 6: desenvolver um plano de intervenção
- ▶ Etapa 7: identificar resultados e o grau da intervenção

ETAPA 1: RECONHECIMENTO INICIAL E REFERENCIAÇÃO

A escola referenciou o Michael por uma preocupação recente com a sua aparência e o seu comportamento.

- ▶ Tornou-se ansioso, distraído e com dificuldades de concentração
- ▶ Chega persistentemente atrasado, com uma aparência negligenciada e quando chega à escola vem frequentemente com fome
- ▶ No último período era uma criança brilhante, alegre e ativa

A FAMÍLIA WARD



RECOLHER E ORGANIZAR INFORMAÇÃO

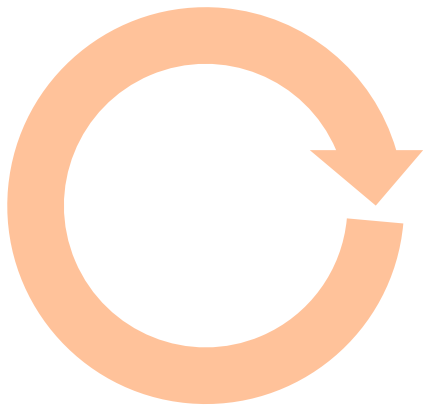
MAPChipp

Modelo de Avaliação



SETE ETAPAS NA AVALIAÇÃO, ANÁLISE E PLANEAMENTO DAS INTERVENÇÕES

cf. Bentovim, Cox, Bingley Miller, Pizzey & Tapp (2014)



- ▶ Etapa 1: reconhecimento inicial e referenciação
- ▶ **Etapa 2: recolha de informação**
- ▶ **Etapa 3: organização da informação disponível**
- ▶ Etapa 4: análise dos padrões de risco e proteção
- ▶ Etapa 5: prever a perspetiva provável para a criança
- ▶ Etapa 6: desenvolver um plano de intervenção
- ▶ Etapa 7: identificar resultados e o grau da intervenção

ENTREVISTA

UM DIA NA VIDA DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA

cf. Cox, Pizzey & Walker (2009)

Pretende aceder às experiências e ações da criança e às respostas dos outros através

- ▶ Da recolha de descrições detalhadas de eventos e comportamentos de “ontem” não de um “dia típico”
- ▶ Da solicitação de descrições detalhadas
- ▶ Do foco no que aconteceu de facto e não no que usualmente acontece, e.g. “o que foi que ele fez?” e não “o que costuma ele fazer?”

EXERCÍCIO: VEJA O FILME DA
AVALIAÇÃO E ANOTE O QUE
FOR OBSERVANDO



VÍDEO #1: AVALIAÇÃO

ETAPA 2: RECOLHA DE INFORMAÇÃO

- ▶ Vídeo de 8 minutos - Escala de Avaliação do Ambiente Familiar (Faixa Etária 6-10 anos): Michael com 8 anos de idade e mãe, Moira
- ▶ Anote o que for observando e o que é reportado

ETAPA 3: ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO RECOLHIDA

Assegure-se que os dados (a informação) são colocados na dimensão e secção apropriadas anotando

- ▶ Na secção **Necessidades de Desenvolvimento da Criança** informação sobre o que o Michael diz e faz, o que reportam que faz ou é observado a fazer
- ▶ Na secção **Competências Parentais** elementos que a Moira e o Ian dizem, fazem ou o que reportam que fazem ou são observados a fazer
- ▶ Informação sobre a história familiar, a saúde mental dos pais, as relações e o contexto físico e social pertencem à secção **Fatores Familiares e Ambientais**

ETAPA 3: ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO RECOLHIDA

Utilizando o Modelo de Avaliação **organize a informação disponível sobre o Michael**

Confira

- ▶ A informação está na secção e na dimensão certa?
- ▶ O que ainda não se sabe e é importante que se saiba?



VÍDEO #2: UM ENCONTRO FAMILIAR

ETAPA 2: RECOLHA DE INFORMAÇÃO

- ▶ Vídeo de 8 minutos de um encontro familiar com Michael de 8 anos, Laura de 14 anos, a mãe Moira e o padrasto Ian
- ▶ Anote o que for observando e o que é reportado

ETAPA 3: ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO RECOLHIDA

Assegure-se que os dados (a informação) são colocados na dimensão e secção apropriadas anotando

- ▶ Na secção **Necessidades de Desenvolvimento da Criança** informação sobre o que o Michael diz, faz, o que reportam que faz ou é observado a fazer
- ▶ Na secção **Competências Parentais** elementos que a Moira e o Ian dizem, fazem ou o que reportam que fazem ou são observados a fazer
- ▶ Informação sobre a história familiar, a saúde mental dos pais, as relações e o contexto físico e social pertencem à secção **Fatores Familiares e Ambientais**

ETAPA 3: ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO RECOLHIDA

Utilizando o Modelo de Avaliação **organize a informação disponível sobre o Michael**

Confira

- ▶ A informação está na secção e na dimensão certa?
- ▶ O que ainda não se sabe e é importante que se saiba?



HISTÓRIA FAMILIAR – INFORMAÇÃO ADICIONAL

A entrevista para recolha de história familiar revelou

Moira

- ▶ Pai controlador, violento para com a mãe de Moira que faleceu quando esta tinha 8 anos, perda significativa da figura de referência, madrasta rejeitante
- ▶ Abandono escolar precoce, várias relações violentas, depressão, alcoolismo
- ▶ Relação volátil com o pai da Laura e do Michael, violência doméstica, bebia em momentos de stress

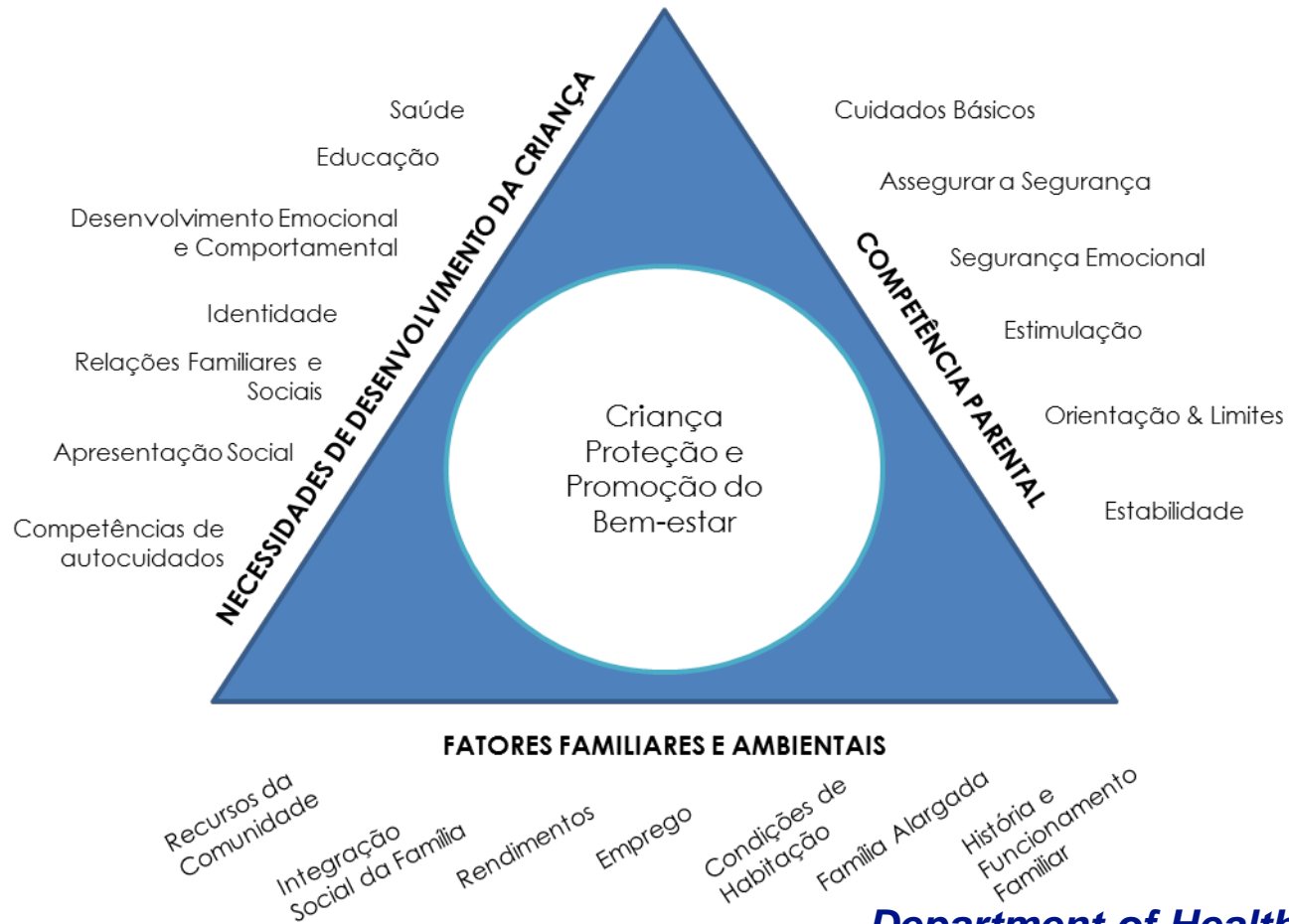
Ian

- ▶ É o irmão desprezado, pai militar, disciplina rígida, castigado após episódios alcoolizados do pai, cultura machista, condenações por relações violentas e alcoolismo
- ▶ A relação com a mulher acabou após um episódio violento, vê o filho de 10 anos uma vez por mês

MODELO DE AVALIAÇÃO

ADICIONE OS DADOS À HISTÓRIA FAMILIAR

Modelo de Avaliação



Department of Health et al. (2000)

REVISÃO DE CONHECIMENTOS



- ▶ Surpresas
- ▶ Aprendizagens
- ▶ Contentamentos
- ▶ Desagrados
- ▶ Descobertas



AGRADECIMENTOS

Obrigado à **Child and Family Training** (Reino Unido)
por dar ao MAPChiPP não só a sua consultoria,
mas também o seu material!

► www.childandfamilytraining.org.uk


child
and
family
training

REFERÊNCIAS E RECURSOS

REFERÊNCIAS

- ▶ Angold, A., Prendergast, M., Cox, A., Harrington, R., Simonoff, I. & Rutter, M. (1995). The Child and Adolescent Psychiatric Assessment (CAPA). *Psychological Medicine*, 25, 739-753.
- ▶ Bentovim A., Cox A., Bingley Miller L. & Pizzey S. (2009). *Safeguarding Children Living with Trauma and Family Violence: A Guide to Evidence-Based Assessment, Analysis and Planning Interventions*. London: Jessica Kingsley.
- ▶ Caldwell, B.M. & Bradley, R.H. (2003). *HOME Inventory: Administration Manual Comprehensive Edition*. Little Rock, AR: University of Arkansas for Medical Sciences.
- ▶ Cox, A. & Bentovim, A. (2000). *The Family Pack of Questionnaires and Scales*. London: The Stationery Office.
- ▶ Cox, A., Pizzey, S. & Walker, S. (2009). *The HOME Inventory: A Guide for Practitioners – The UK Approach*. York: Child and Family Training.
- ▶ Department of Health, Department for Education and Employment & Home Office (2000). *Framework for the Assessment of Children in Need and their Families*. London: The Stationery Office
- ▶ Pizzey S., Bentovim A., Cox A., Bingley Miller L. & Tapp S. (2015). *The Safeguarding Children Assessment and Analysis Framework*. York: Child and Family Training.

RECURSOS ADICIONAIS

- ▶ Ver **arquivo online**  disponível em: www.mapchipp.com
- ▶ Kelly, L. & Meysen, T. (2016). *Transnational Foundations for Ethical Practice in Interventions Against Violence Against Women and Child Abuse*. London: CEINAV. (translations to German, Portuguese and Slovenian available)
- ▶ Conhece **alguns recursos que considera particularmente úteis** para técnicos da área da proteção da criança no que diz respeito à planificação das intervenções? Por favor **partilhe!** (mapchipp@dijuf.de)!